



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



ANDRÉIA DA SILVA FONSECA

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOLDADOS SOBRE O TRABALHO DA POLÍCIA
MILITAR DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

ANDRÉIA DA SILVA FONSECA

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOLDADOS SOBRE O TRABALHO DA POLÍCIA
MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Professora Especialista em Segurança Pública Loiane Ribeiro.

GOIÂNIA-GO

2024

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOLDADOS SOBRE O TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

STUDENT SOLDIERS' PERCEPTION OF THE WORK OF THE MILITARY POLICE OF GOIÁS

Andréia Da Silva Fonseca¹

Loiane Ribeiro²

Resumo

Este estudo investiga a percepção dos alunos soldados sobre o trabalho da Polícia Militar de Goiás, um tema crucial para a formação e atuação dos profissionais de segurança pública. A pesquisa justifica-se pela necessidade de entender como a percepção dos futuros policiais impacta sua formação e desempenho, visando alinhar as expectativas dos alunos com os objetivos da instituição. O problema de pesquisa central é: "O que os alunos soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás pensam do trabalho realizado por esta instituição? Como essa percepção impacta sua formação e atuação como profissionais de segurança pública?" Os objetivos gerais incluem analisar essas percepções e investigar sua influência na formação e atuação dos alunos. Especificamente, busca-se identificar as principais percepções dos alunos sobre as práticas e a estrutura organizacional da Polícia Militar e verificar se essas percepções são compatíveis com os objetivos e valores da instituição. A metodologia adotada foi qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com alunos soldados para explorar suas perspectivas e experiências. A análise dos dados foi feita através da análise de conteúdo, identificando padrões e temas recorrentes. Os resultados indicam uma percepção predominantemente positiva sobre o currículo teórico e prático, embora haja sugestões de melhorias. A infraestrutura e os recursos disponíveis foram bem avaliados, destacando-se a importância de equipamentos modernos e suporte psicológico.

Palavras-chave: Percepção dos Alunos; Polícia Militar; Formação Policial; Segurança Pública; Goiás

Abstract

This study investigates the perception of student soldiers about the work of the Military Police of Goiás, a crucial topic for the training and performance of public security professionals. The research is justified by the need to understand how the perception of future police officers impacts their training and performance, aiming to align the students' expectations with the institution's objectives. The central research problem is: "What do the student soldiers of the Military Police of the State of Goiás think about the work carried out by this institution? How does this perception impact their training and performance as public security professionals?" The general objectives include analyzing these perceptions and investigating their influence on the students' training and performance. Specifically, the study seeks to identify the main perceptions of students about the practices and organizational structure of the Military Police and verify whether these perceptions are compatible with the institution's goals and values.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – Turma Mike , Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: andreiamiga17@gmail.com Telefone: (62) 991079167

²Orientadora Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Enfermagem e Especialista em Políticas e Gestão em Segurança Pública, E-mail: loainenf@gmail.com. Telefone: (62) 98187-7541

The methodology adopted was qualitative, using semi-structured interviews with student soldiers to explore their perspectives and experiences. Data analysis was conducted through content analysis, identifying recurring patterns and themes. The results indicate a predominantly positive perception of the theoretical and practical curriculum, although there are suggestions for improvements. The infrastructure and available resources were well evaluated, with an emphasis on the importance of modern equipment and psychological support.

Keywords: Student Perception; Military Police; Police Training; Public Security; Goiás.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo discute a percepção dos alunos soldados militares sobre o trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás, tema intimamente relacionado à formação e atuação dos profissionais de segurança pública. Os militares e a polícia desempenham um papel social vital e são guardiões da segurança e do bem-estar de todos os cidadãos. Como representantes da lei, mantêm laços estreitos com a sociedade. As suas responsabilidades incluem garantir a segurança e manter a ordem, dissuadir quaisquer ameaças à harmonia social e garantir a liberdade dos cidadãos cumpridores da lei, permitindo-lhes viver de acordo com os princípios legais. Nesse contexto, avaliar a percepção dos estudantes militares sobre as operações dos Polícia Militar em Goiás é de grande importância quando se considera a formação de profissionais de segurança pública.

Na maioria das organizações, especialmente as do setor público, pouca atenção é dada à satisfação e realização pessoal dos funcionários que persistem na execução de tarefas em meio às tensões, pressões e demandas que acompanham o ambiente de trabalho. O objetivo deste estudo foi examinar as condições e estruturas organizacionais que influenciam os policiais ostensivos e avaliar o seu impacto no comportamento profissional e social dos alunos soldados.

A questão de pesquisa abordada envolve validar se esses futuros profissionais de segurança pública possuem perspectivas condizentes com os objetivos e valores da Polícia Militar. Além disso, visa identificar eventuais discrepâncias que possam existir entre a formação ministrada e as expectativas dos alunos soldados em relação ao trabalho policial. Portanto, a questão de pesquisa pode ser resumida da seguinte forma: O que os alunos soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás pensam do trabalho realizado por esta instituição? Como essa percepção impacta sua formação e atuação como profissionais de segurança pública?

O objetivo geral deste estudo é analisar as percepções dos alunos soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás sobre o trabalho da instituição e investigar como essa percepção afeta sua formação e atuação como futuros profissionais de segurança pública. Os objetivos específicos incluem identificar as principais percepções dos alunos soldados quanto ao funcionamento, às práticas e à estrutura organizacional da instituição; investigar se as percepções dos estudantes militares são condizentes com os objetivos e valores da Polícia Militar do Estado de Goiás em relação às suas expectativas em relação ao trabalho policial.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa. Os dados foram recolhidos através de entrevistas semiestruturadas com estudantes soldados para explorar em maior profundidade as suas perspectivas, atitudes e experiências. Para análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo, que é uma técnica qualitativa que identifica padrões, temas e significados presentes nos dados coletados. As entrevistas foram transcritas e analisadas tematicamente. A escolha dos métodos qualitativos foi justificada pela natureza exploratória do estudo, que teve como objetivo compreender as percepções e experiências dos estudantes soldados de forma mais profunda e contextualizada.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: Primeiramente, a fundamentação teórica discutirá conceitos-chave relacionados ao papel da polícia militar, ao treinamento policial e à importância cognitiva dos estudantes soldados. A seguir, a metodologia detalha os procedimentos e ferramentas utilizadas para coleta e análise de dados. A seção de resultados apresentará as principais perspectivas dos estudantes soldados, seguida de uma discussão que conecta essas descobertas à literatura existente. Por fim, a conclusão resumirá as principais contribuições do estudo e fornecerá recomendações para melhorar políticas uniformizadas de formação e desempenho em Goiás, ao mesmo tempo que indicará possíveis direções para pesquisas futuras.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

Os Policiais Militares desempenham um papel importante na sociedade brasileira e são responsáveis pela manutenção da ordem pública, prevenção e combate ao crime. Suas ações são orientadas pelos princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que orientam a formação e a formação dos profissionais de segurança pública. A estrutura organizacional dos Policiais Militares goianos é

composta por diversas unidades operacionais, cada uma com funções específicas, que vão desde policiamento público até operações especiais e de inteligência. Essa diversidade de funções exige formação abrangente e especializada para capacitar a polícia para enfrentar os desafios diários da segurança pública (Brasil, 1988; Brasil, 1996).

As principais funções da Polícia Militar incluem patrulhas públicas, resposta a emergências, prevenção ao crime e aplicação da lei. Além disso, a Polícia Militar desempenha um papel vital na organização de eventos públicos e na gestão de crises como catástrofes naturais e distúrbios civis. A interação contínua com a comunidade é fundamental para a eficácia destas funções, pois aumenta a confiança do público e promove a cooperação entre a polícia e os cidadãos (Albuquerque; Machado, 2001). A estrutura organizacional dos Policiais Militares de Goiás foi projetada para maximizar a eficiência e eficácia de suas operações, com unidades especializadas que atendem a diversos aspectos da segurança pública, desde investigações criminais até policiamento comunitário.

Para além das suas funções operacionais, a Polícia Militar também desempenha um papel educativo e trabalha em programas preventivos que visam sensibilizar o público para a importância da segurança pública e do respeito pela lei. Programas como o Proerd (Programa de Educação Antidrogas e Violência) são exemplos de iniciativas que buscam engajar comunidades e promover valores cívicos e respeito mútuo. Esses programas reforçaram a importância da Gendarmaria como instituição não apenas repressiva, mas também educativa e preventiva (Brunetta, 2014).

2.2 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

A interação entre a Polícia Militar e a comunidade é um componente importante na construção de uma segurança pública eficaz e democrática. O policiamento comunitário é uma estratégia adotada por muitas forças policiais em todo o mundo para aproximar os agentes policiais dos cidadãos e promover a cooperação mútua na prevenção e resolução do crime. No estado de Goiás, iniciativas de policiamento comunitário foram implementadas para fortalecer os laços entre a polícia e a comunidade e aumentar a confiança e a segurança pública (Costa; Barros, 2017).

Estas iniciativas incluem programas de extensão em que a polícia mantém uma presença constante em comunidades específicas, participa em reuniões comunitárias e trabalha com líderes locais. Pesquisas mostram que o policiamento comunitário pode reduzir a criminalidade e aumentar a satisfação dos cidadãos com os serviços policiais (Veiga; Souza,

2018a). Ademais a transparência e a comunicação aberta entre a polícia e a comunidade são fundamentais para a construção de um ambiente de confiança e colaboração. Quando as comunidades veem a polícia como aliada e não como força opressora, é mais provável que os cidadãos cooperem com os esforços de segurança pública, denunciando crimes e participando em programas de prevenção.

Parcerias estratégicas com outros órgãos e organizações não governamentais também fazem parte das relações da Polícia Militar com a comunidade. Estas parcerias podem envolver ações conjuntas em projetos sociais, educativos e de infraestruturas destinados a melhorar as condições de vida nas comunidades e a reduzir os fatores de risco relacionados com a criminalidade. A integração da Polícia Militar em atividades comunitárias e projetos sociais demonstra um compromisso com a cidadania e a inclusão social, ajudando a criar um ambiente mais seguro e solidário (Marques et al., 2010).

2.3 TREINAMENTO DA POLÍCIA MILITAR

O Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar do Estado de Goiás tem como objetivo preparar os alunos para as diversas responsabilidades que enfrentarão ao longo da carreira. O curso abrange componentes teóricas e práticas e inclui disciplinas como direito penal, direitos humanos, técnicas policiais, treino físico e desenvolvimento de competências psicológicas. A formação teórica proporciona aos alunos uma sólida compreensão das leis e regulamentos que regem a sua conduta, enquanto a formação prática os prepara para situações reais encontradas no campo (Basílio, 2007).

O treinamento físico é parte integrante do currículo para garantir que os alunos soldados permaneçam em boas condições físicas para desempenhar suas funções com eficácia. Além disso, o desenvolvimento de habilidades psicológicas é fundamental para que os policiais enfrentem e enfrentem o estresse. Estresse associado ao trabalho policial. As técnicas de policiamento ensinadas variam desde métodos convencionais até gerenciamento de crises e operações especiais. O objetivo é desenvolver profissionais completos, que possam atuar com competência e ética em todas as situações (Almeida, 2014).

A formação continuada é outro aspecto importante, com programas de reciclagem e profissionalização ao longo das carreiras policiais. Esta abordagem garante que os policiais permaneçam informados sobre as melhores práticas e novas tecnologias em segurança pública. A avaliação contínua do programa de treinamento e a incorporação do *feedback* dos próprios

alunos-soldados e de suas experiências práticas são fundamentais para manter o currículo relevante e eficaz (Brunetta, 2014).

Além dos aspectos físicos e técnicos, os treinamentos também abordam questões éticas e morais, ajudando os policiais a tomarem decisões justas e responsáveis. A formação em ética é essencial para garantir que os agentes policiais atuam de acordo com os direitos humanos e os princípios de justiça social, respeitando a dignidade e os direitos de todas as pessoas. A inclusão de módulos de ética e direitos humanos no currículo reflete a importância de uma formação holística que considere não apenas as competências técnicas, mas também os valores e princípios que norteiam a ação policial (Caruso; Patrício; Pinto, 2010).

2.4 A IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOLDADOS

Os conceitos e atitudes dos alunos soldados são moldados por fatores psicológicos e sociais, que afetam diretamente o seu comportamento e motivações. A psicologia social fornece ferramentas teóricas importantes para a compreensão de como essas ideias são formadas e desenvolvidas. Kubo e Botomé (2005) argumentam que as percepções são construídas através da interação com o ambiente e experiências pessoais, e são influenciadas por expectativas e valores pessoais.

No contexto da formação policial, as percepções dos alunos soldados sobre a instituição e as suas práticas podem influenciar significativamente a sua motivação e desempenho. Quando os acadêmicos têm percepções positivas sobre o treinamento e as operações da Polícia Militar, eles têm maior probabilidade de participar com entusiasmo de suas atividades e desenvolver um forte senso de responsabilidade (Nascimento; Cerqueira, 2015). Por outro lado, as percepções negativas podem levar a um moral baixo, a atitudes cínicas e a um desempenho reduzido, minando assim a eficácia das operações policiais e a segurança pública em geral.

As percepções dos estudantes soldados também influenciam as suas expectativas e aspirações profissionais. Os alunos soldados que consideram a agência justa e eficiente têm maior probabilidade de desenvolver um forte compromisso com a profissão policial e de procurar oportunidades de desenvolvimento profissional dentro da organização. Por outro lado, percepções negativas podem gerar insatisfação e intenções de saída da instituição, gerando alta rotatividade e fuga de cérebros (Santos Junior et al., 2012).

2.5 ESTRUTURA E CONDIÇÕES ORGANIZACIONAIS

A estrutura organizacional e as condições de trabalho têm um impacto profundo na formação e no desempenho dos policiais militares. A organização deve proporcionar um ambiente de aprendizagem apropriado, recursos adequados e apoio institucional para permitir que os estudantes soldados desenvolvam plenamente as suas competências. Pesquisas mostram que a satisfação no trabalho está intimamente relacionada à eficácia na carreira, sugerindo que um ambiente organizacional positivo pode levar a um desempenho superior (Marques et al., 2010).

Condições de trabalho inadequadas, como falta de recursos, ambientes estressantes e relacionamentos problemáticos, podem comprometer o treinamento dos estudantes soldados e afetar seu desempenho futuro. As percepções dos estudantes sobre a estrutura organizacional e as condições de trabalho também podem influenciar o seu compromisso e lealdade para com a instituição. Quando os policiais se sentem valorizados e possuem os recursos necessários para desempenhar suas funções, é mais provável que estejam altamente motivados e desempenhem suas funções de forma eficiente e ética (Schleich; Polydoro; Santos, 2006).

As políticas de formação e as condições de trabalho devem ser continuamente analisadas, adaptadas e melhoradas com base no feedback dos estudantes-soldados e dos soldados. Observe sua experiência prática. Promover uma cultura organizacional que valorize o bem-estar e o desenvolvimento profissional dos policiais é fundamental para garantir a eficácia das operações de segurança pública e a satisfação profissional (Poncioni, 2005). Além disso, a implementação de programas de apoio psicológico e social pode ajudar a reduzir os efeitos negativos do stress e promover um ambiente positivo. Trabalho mais saudável e produtivo.

As condições organizacionais também incluem aspectos de liderança e gestão dentro da agência policial. Líderes eficazes que criam um ambiente de apoio e incentivam os agentes a participar na tomada de decisões podem melhorar significativamente o moral e a coesão da equipa. A liderança participativa e inclusiva é fundamental para criar uma cultura de confiança e respeito mútuo, o que é fundamental para o desempenho e a satisfação no trabalho (Veiga; Souza, 2018b).

3 METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos alunos soldados da Polícia Militar de Goiás sobre o trabalho da instituição, investigando como essa percepção influencia

sua formação e atuação como futuros profissionais de segurança pública. Para alcançar este objetivo, adotou-se uma pesquisa de campo utilizando uma abordagem qualitativa para obter uma compreensão profunda das percepções e experiências dos alunos soldados. A coleta de dados primários será realizada por meio de questionários aplicados através da plataforma Google Forms.

A população-alvo da pesquisa é composta por alunos soldados em formação na Polícia Militar de Goiás. A amostra é composta por alunos soldados, selecionados aleatoriamente entre os diversos batalhões e unidades de formação da instituição.

O principal instrumento de coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado desenvolvido na plataforma Google Forms. O questionário foi composto por perguntas de múltipla escolha, escala Likert e perguntas abertas, abrangendo aspectos como dados demográficos e profissionais dos respondentes, percepções sobre o currículo de formação e sua adequação às demandas da profissão, avaliação das condições organizacionais e de trabalho na instituição, percepções sobre a relação entre a Polícia Militar e a comunidade, e expectativas e aspirações profissionais dos alunos soldados.

O questionário inclui seções específicas para identificação dos respondentes (idade, gênero, tempo de serviço, batalhão), percepção sobre o currículo de formação (componentes teóricos e práticos, incluindo treinamento físico, técnico e psicológico), avaliação das condições organizacionais (recursos disponíveis e apoio institucional), relação com a comunidade (percepções sobre iniciativas de policiamento comunitário e interação com a comunidade) e expectativas profissionais (aspirações e perspectivas de carreira na Polícia Militar).

Para a coleta de dados, foram seguidos os seguintes procedimentos: todos os participantes receberão e assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo a voluntariedade da participação e a confidencialidade das informações fornecidas. Uma vez obtidas as autorizações necessárias, o questionário foi enviado eletronicamente aos alunos soldados selecionados, com um prazo de duas semanas para resposta. Durante este período, foi enviadas lembranças periódicas para incentivar a participação.

Os dados coletados serão tabulados automaticamente pelo Google Forms, garantindo precisão e eficiência na organização das respostas. A análise dos dados envolverá técnicas quantitativas e qualitativas. A análise quantitativa foi realizada utilizando estatísticas descritivas para sumarizar as respostas de múltipla escolha e escala Likert, fornecendo uma visão geral das tendências e padrões nas respostas. A análise de frequência será utilizada para identificar a prevalência de certas respostas e comportamentos. Já a análise qualitativa

envolverá a análise de conteúdo das respostas abertas, categorizando os principais temas e identificando padrões de resposta. Esta abordagem permitirá uma compreensão mais profunda das nuances das percepções dos alunos soldados.

Para assegurar a validade e confiabilidade dos dados, foi realizado um pré-teste do questionário com um grupo pequeno de alunos soldados antes da aplicação ampla. Este pré-teste ajudará a identificar e corrigir possíveis ambiguidades nas perguntas, garantindo a clareza e a relevância do questionário. Além disso, o feedback dos respondentes foi considerado para ajustar o questionário final, assegurando que ele esteja alinhado aos objetivos da pesquisa.

A triangulação dos dados, integrando os resultados quantitativos e qualitativos, permitiu validar os achados e proporcionar uma análise mais robusta. Todas as etapas da pesquisa seguiram rigorosamente os princípios éticos de pesquisa, garantindo a privacidade e a confidencialidade dos participantes. Os dados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, e os resultados foram apresentados de forma agregada, sem identificação individual dos respondentes.

A metodologia descrita assegura uma abordagem rigorosa e abrangente para investigar a percepção dos alunos soldados sobre o trabalho da Polícia Militar de Goiás. A combinação de técnicas qualitativas e quantitativas permitirá uma análise detalhada e aprofundada, contribuindo para o aprimoramento das políticas de formação e atuação na instituição. Este processo visa não apenas entender as percepções dos alunos soldados, mas também fornecer subsídios para a melhoria contínua da formação policial e a promoção de uma segurança pública mais eficaz e justa

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente seção visa apresentar e discutir os resultados obtidos a partir da pesquisa sobre a percepção dos alunos soldados da Polícia Militar de Goiás em relação ao trabalho da instituição. A pesquisa foi conduzida através de um questionário online aplicado a 19 participantes, com o intuito de explorar como essas percepções influenciam sua formação e futura atuação como profissionais de segurança pública. A análise dos dados coletados permitiu identificar aspectos positivos e negativos da experiência dos alunos soldados, bem como propor recomendações para a melhoria do processo de formação e das práticas institucionais.

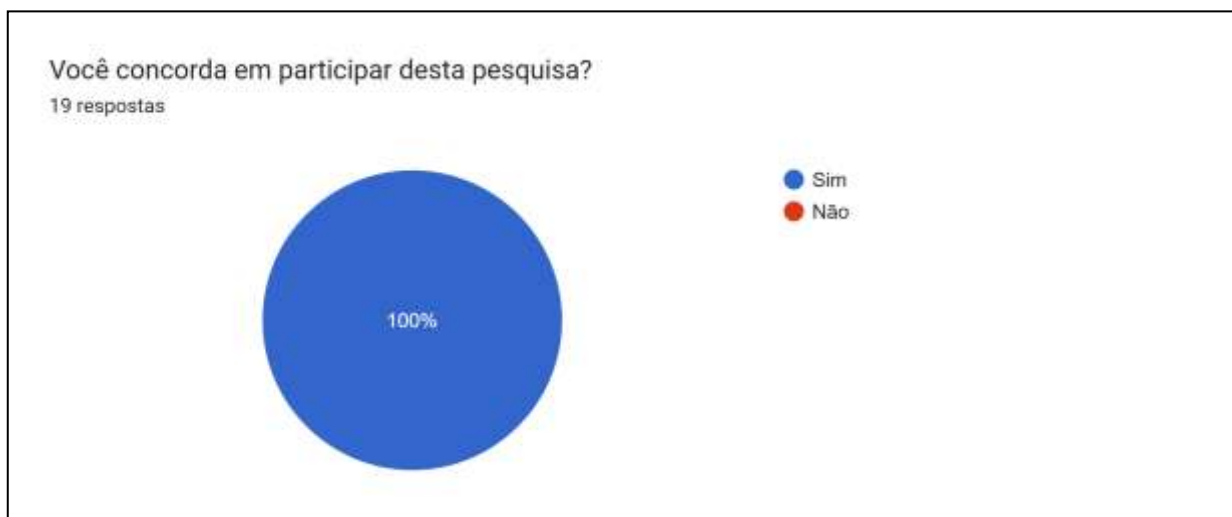
Os dados apresentados no gráfico 01 revelam que cada um dos 19 participantes concordou voluntariamente em participar na investigação, mostrando a notável vontade dos estudantes soldados em contribuir ativamente para o estudo. Essa aceitação unânime poderia potencialmente significar uma forte crença na credibilidade da pesquisa e um desejo sincero de discutir abertamente suas próprias experiências e perspectivas em relação à formação policial e suas funções na Polícia Militar de Goiás.

Em seu estudo, Silva (2020) enfatiza a importância de compreender os pontos de vista dos estudantes soldados para modificar e aprimorar as iniciativas de formação policial. O envolvimento ativo destes indivíduos sublinha a pertinência do assunto para eles, indicando que os aspirantes a agentes policiais estão genuinamente interessados nos assuntos que estão a ser discutidos e desejam que as suas perspectivas sejam reconhecidas e incorporadas em programas de formação e procedimentos institucionais.

Segundo Silva (2020), a recolha de dados abrangentes e significativos, capazes de influenciar as políticas públicas e as práticas de formação, depende fortemente da vontade e do envolvimento ativo dos participantes na investigação. A participação unânime dos estudantes soldados neste estudo específico também serve como prova do seu reconhecimento do papel vital que a investigação académica desempenha na melhoria contínua da instituição e do serviço público.

Ao estabelecer as bases para uma análise mais aprofundada, o gráfico inicial serve como uma base sólida para aprofundar as conclusões subseqüentes, enfatizando o envolvimento ativo dos participantes e a credibilidade dos dados recolhidos. O conhecimento adquirido neste estudo tem grande potencial para oferecer orientações valiosas para aprimorar os métodos de treinamento e a eficácia geral da Polícia Militar de Goiás.

Gráfico 01 – Adesão dos participantes a pesquisa



Fonte: O próprio pesquisador.

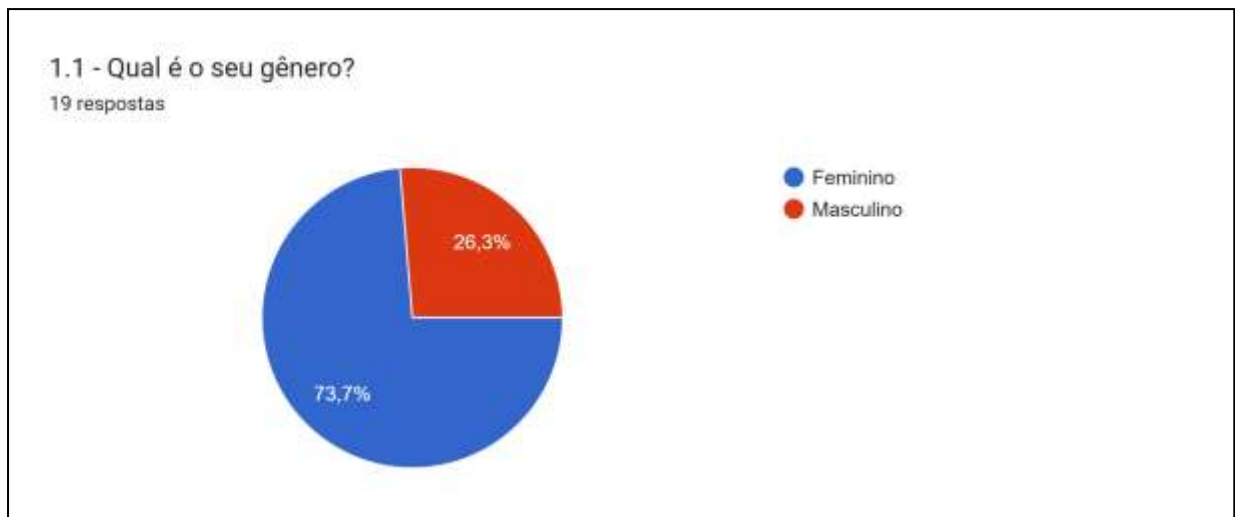
Ao observar o Gráfico 02 sobre o gênero dos participantes, notamos que 73,7% dos respondentes se identificam como masculinos, enquanto 26,3% são femininos. Esses dados refletem um desequilíbrio entre os gêneros, com uma predominância de homens entre os alunos soldados.

Considerando o tema "Percepção dos Alunos Soldados sobre o Trabalho da Polícia Militar de Goiás", esse resultado é relevante, uma vez que reflete a tradicional predominância masculina em ambientes militares e de segurança pública. A maior presença de homens pode influenciar a percepção coletiva sobre o trabalho da polícia militar, com maior ênfase em aspectos tradicionalmente associados ao papel masculino, como força física e combate direto.

Por outro lado, a presença feminina, mesmo minoritária, é significativa, pois evidencia a crescente inclusão das mulheres nas forças de segurança. A percepção das mulheres soldadas sobre o trabalho da Polícia Militar de Goiás pode trazer insights valiosos, especialmente relacionados a questões de igualdade de gênero, suporte institucional e desafios específicos enfrentados em um ambiente predominantemente masculino.

Dessa forma, é importante considerar como as experiências e percepções podem variar de acordo com o gênero, e como isso pode influenciar as expectativas e a avaliação dos soldados sobre o papel e a eficácia da Polícia Militar de Goiás.

Gráfico 02 – Gênero dos participantes

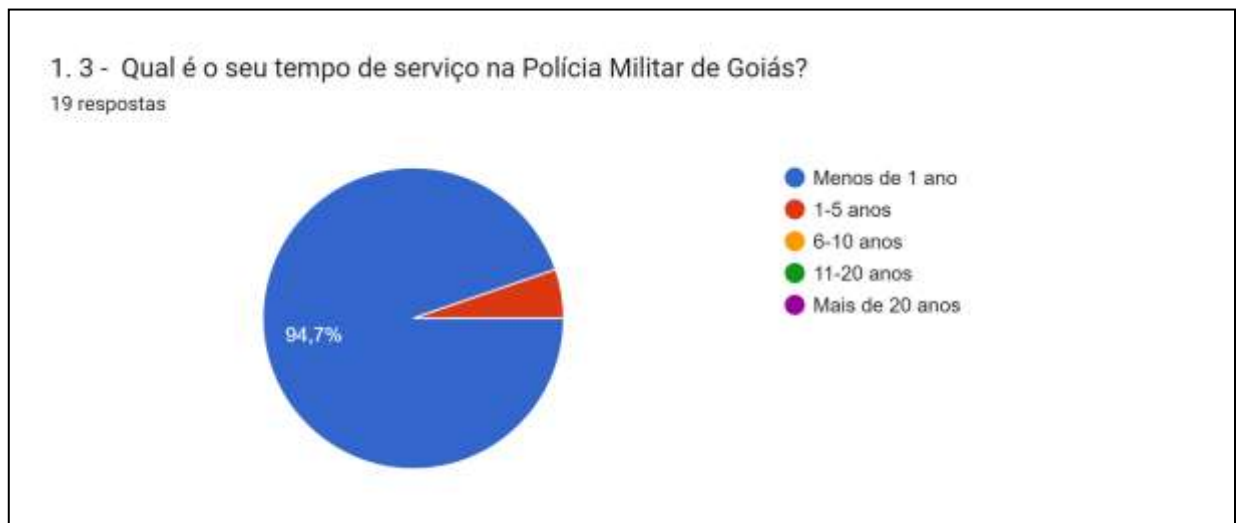


Fonte: O próprio pesquisador.

O gráfico 03 revela que 94,7% dos 19 participantes da pesquisa têm menos de um ano de serviço na Polícia Militar de Goiás, enquanto apenas 5,3% possuem entre 1 a 5 anos de serviço. Esses dados indicam que a maioria dos participantes é composta por novos integrantes da corporação, o que pode influenciar suas percepções e experiências relacionadas ao trabalho policial.

Costa e Barros (2017) destaca que policiais com menos tempo de serviço tendem a enfrentar maiores desafios de adaptação à cultura organizacional e às exigências da profissão. A falta de experiência prática pode impactar a capacidade de lidar com situações de alta pressão e estresse, comuns no policiamento ostensivo. A formação contínua e o suporte adequado são cruciais para facilitar a transição desses novos policiais e prepará-los para os desafios diários da função.

Gráfico 03 – Tempo de serviço na PMGO



Fonte: O próprio pesquisador.

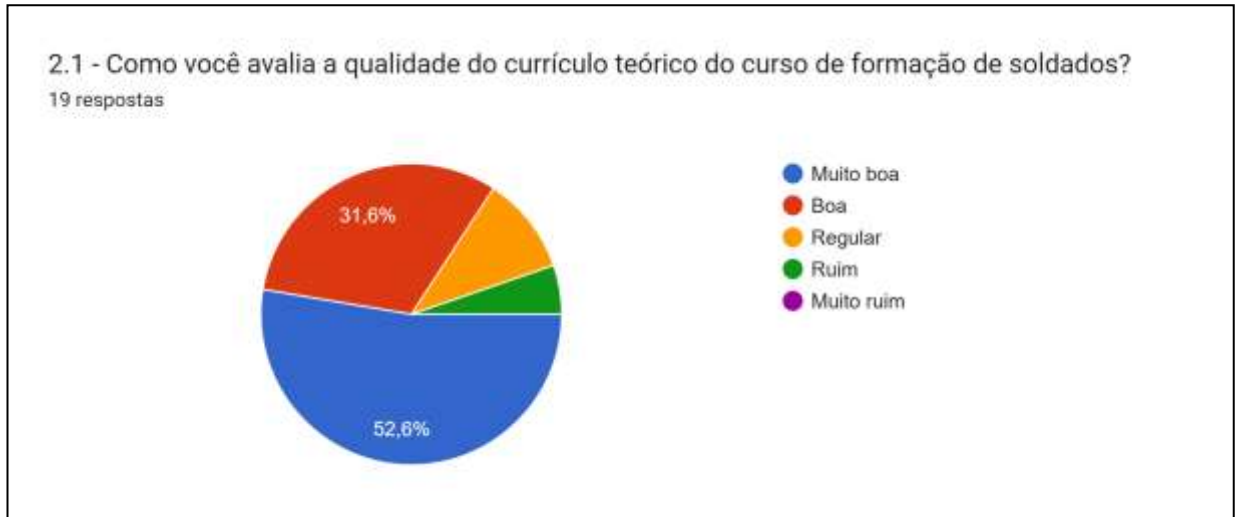
A qualidade do currículo teórico do curso de formação de soldados foi avaliada por 19 participantes, conforme gráfico 4. As avaliações são as seguintes: O currículo teórico ministrado durante a formação é muito apreciado pela maioria dos participantes, sendo que 52,6% o consideram “Muito Bom” e 31,6% o classificam como “Bom”. Esta percepção positiva reflete a natureza bem organizada e pertinente do curso, alinhando-se com as expectativas dos estudantes-soldados relativamente aos seus futuros papéis dentro da corporação. Além disso, 10,5% dos entrevistados consideram o currículo “Regular”, enquanto apenas 5,3% o consideram “Ruim”. Notavelmente, não houve entrevistados que o classificaram como “Muito ruim”.

No seu trabalho, Costa e Barros (2017) enfatiza a importância de um currículo teórico abrangente no estabelecimento de uma base sólida de conhecimentos cruciais para um trabalho policial eficaz. A instrução teórica abrange assuntos vitais, como aspectos legais, éticos e técnicos, essenciais para que os policiais demonstrem competência e mantenham os padrões éticos em suas funções.

Possíveis áreas de melhoria são sugeridas pelos 10,5% dos indivíduos que avaliam o currículo como “Médio” e pelos 5,3% que o consideram “Ruim”. Silva (2020) enfatiza a

importância de revisar e ajustar regularmente o currículo teórico para alinhá-lo com a evolução das leis, tecnologias e requisitos sociais. O descontentamento expresso por alguns alunos pode indicar a necessidade de reavaliar conteúdos específicos ou abordagens instrucionais, a fim de responder de forma mais eficaz às expectativas e exigências do ambiente policial.

Gráfico 04 – Qualidade do currículo teórico na formação de soldados



Fonte: O próprio pesquisador.

São exibidas no gráfico 05 as avaliações fornecidas pelos 19 participantes em relação ao calibre da instrução prática fornecida durante o programa de treinamento de soldados. Os resultados são os seguintes: A formação prática obteve notas altas dos participantes, sendo que 57,9% a qualificaram como “Muito boa” e 31,6% como “Boa”. Apenas uma pequena porcentagem, 5,3%, classificou-o como "Regular", enquanto uma porcentagem igual considerou-o "Ruim". Curiosamente, nenhum entrevistado classificou-o como “Muito ruim”. Esses resultados transmitem uma visão predominantemente positiva da instrução prática ministrada, indicando que os estudantes soldados reconhecem sua eficácia e relevância na preparação para suas funções como policiais militares.

Segundo Veiga e Souza (2018), a importância do treinamento prático não pode ser exagerada quando se trata de preparar soldados. Este tipo de formação permite-lhes colocar em prática os seus conhecimentos teóricos em ambientes simulados que se assemelham a situações da vida real. É através desta experiência prática que as competências operacionais são aprimoradas, as técnicas de resposta rápida são desenvolvidas e a capacidade de tomar decisões críticas sob intensa pressão é cultivada.

O reconhecimento do valor da instrução prática na preparação dos estudantes-soldados para as suas futuras funções é evidente nestas avaliações favoráveis. No entanto, a contribuição de uma minoria de indivíduos descontentes apresenta uma oportunidade para melhorar o currículo prático, garantindo que cada aluno beneficie de uma formação de alto nível.

Gráfico 05 – Qualidade do treinamento prático no curso de formação de soldados

Fonte: O próprio pesquisador.

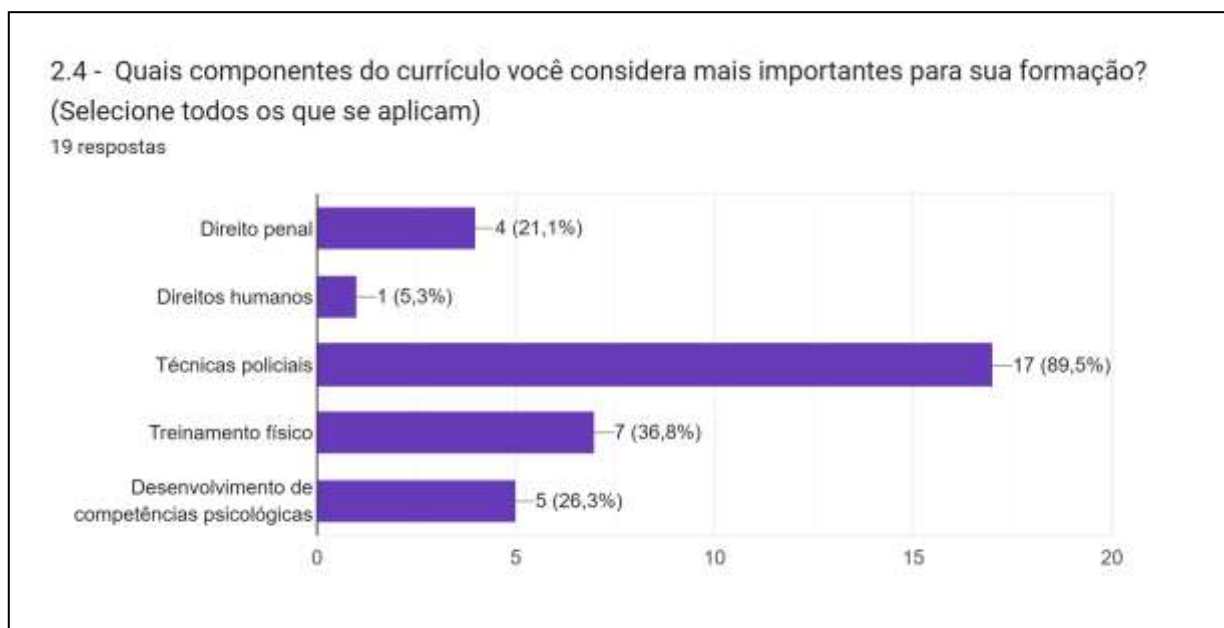
Os resultados da pesquisa realizada entre os 19 participantes do curso de soldado da Polícia Militar de Goiás revelam a priorização de determinados componentes do currículo. O gráfico 06 fornece uma representação visual dos componentes que consideram de extrema importância para a sua formação.

Quando questionados sobre o aspecto mais crucial da formação policial, a maioria dos participantes, representando 89,5%, destacou a importância das técnicas policiais. Este ponto de vista sublinha a crença de que as competências práticas e operacionais constituem a base para um policiamento eficaz. Segundo Veiga e Souza (2018a), o domínio das técnicas policiais é indispensável para garantir a segurança tanto dos agentes da lei como da comunidade, tornando-se uma componente integrante da sua formação. O treinamento físico também foi apontado como importante por 36,8% dos entrevistados, seguido pelo desenvolvimento de habilidades psicológicas com 26,3%. O direito penal recebeu o reconhecimento de 21,1% dos participantes, enquanto apenas 5,3% enfatizaram a importância dos direitos humanos.

Uma parcela significativa dos entrevistados, aproximadamente 26,3%, reconheceu a importância das habilidades psicológicas, indicando um maior reconhecimento do valor da prontidão mental e emocional. No seu trabalho, Silva (2020) investiga o papel crucial que a resiliência psicológica desempenha na gestão eficaz do stress e do trauma potencial que acompanha as funções policiais.

Em contrapartida, disciplinas como direito penal (21,1%) e direitos humanos (5,3%) receberam menos prioridade no currículo. Isto poderia sugerir um menor reconhecimento da sua importância imediata ou uma suposição de que estes tópicos são abordados noutro local.

Gráfico 06 – Importância dos componentes do currículo



Fonte: O próprio pesquisador.

A avaliação dos recursos disponíveis para treinamento na Polícia Militar de Goiás está retratada no gráfico 07, que traz as respostas dos 19 participantes. Os resultados são os seguintes: Os recursos disponíveis para o curso de formação foram avaliados pelos participantes, sendo que a maioria, 57,9%, classificou-os como “Muito bom”. Logo atrás, 31,6% dos entrevistados classificaram os recursos como “Bom”. Apenas uma pequena percentagem, 10,5%, considerou os recursos “Médios”, enquanto nenhum participante os classificou como “Maus” ou “Muito maus”. Estas conclusões indicam uma percepção geralmente positiva da infraestrutura, materiais e recursos pedagógicos fornecidos durante o programa de formação.

Segundo Veiga e Souza (2018b), a importância de recursos adequados e bem equipados, tais como instalações, equipamentos e materiais didáticos, não pode ser exagerada quando se trata de garantir uma formação eficaz e abrangente. Uma avaliação favorável destes recursos implica que os estudantes soldados tenham à sua disposição as ferramentas necessárias para o crescimento teórico e prático, aumentando assim enormemente a sua preparação profissional.

Segundo Silva (2020), a eficácia da gestão e do planejamento organizacional dentro da instituição formadora policial fica evidente na percepção favorável dos recursos. É crucial fornecer recursos suficientes para permitir aos estudantes cultivar plenamente as suas capacidades e conhecimentos, cumprindo assim os padrões de referência necessários para as funções policiais.

Gráfico 07 – Avaliação dos recursos disponíveis da PM

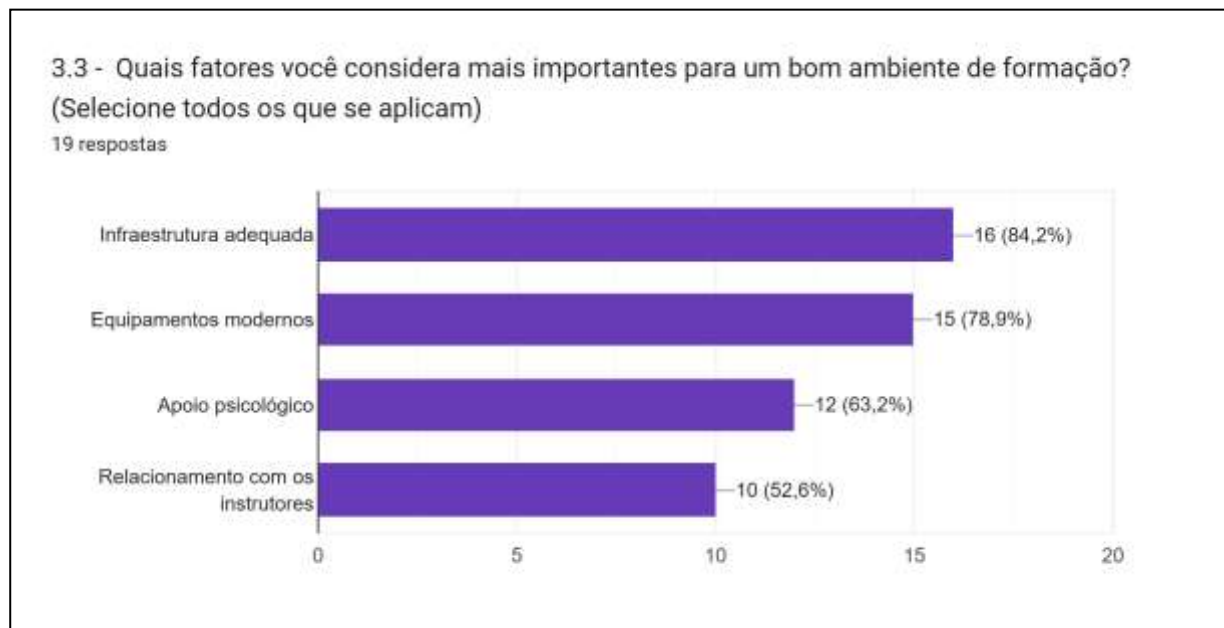
Fonte: O próprio pesquisador.

O gráfico 08 revela que 84,2% dos 19 participantes consideram a infraestrutura adequada como o fator mais importante para um bom ambiente de formação na Polícia Militar de Goiás. Equipamentos modernos foram apontados por 78,9% dos respondentes como essenciais, enquanto 63,2% destacaram a importância do apoio psicológico. Além disso, 52,6% dos participantes consideram o relacionamento com os instrutores um fator crucial para a qualidade do ambiente de formação. Esses resultados indicam uma valorização significativa da infraestrutura e dos recursos modernos, além do reconhecimento da importância do suporte emocional e das relações interpessoais no processo de formação policial.

A infraestrutura adequada é o fator mais destacado, considerado importante por 84,2% dos participantes. Isso ressalta a necessidade de instalações físicas bem equipadas e funcionais para proporcionar um ambiente de aprendizagem eficaz e seguro. Veiga e Souza (2018b), observa que uma infraestrutura de qualidade, incluindo salas de aula, áreas de prática e instalações de apoio, é fundamental para a execução eficiente das atividades de formação.

Equipamentos modernos, mencionados por 78,9% dos respondentes, são igualmente considerados essenciais. A utilização de tecnologias atualizadas e equipamentos modernos facilita o aprendizado de técnicas policiais contemporâneas e prepara os alunos para enfrentar situações reais com competência. Silva (2020) destaca que a adequação dos equipamentos às demandas atuais é crucial para garantir que os formandos estejam bem preparados para os desafios operacionais.

Gráfico 08 – Fatores importantes para um bom ambiente de formação



Fonte: O próprio pesquisador.

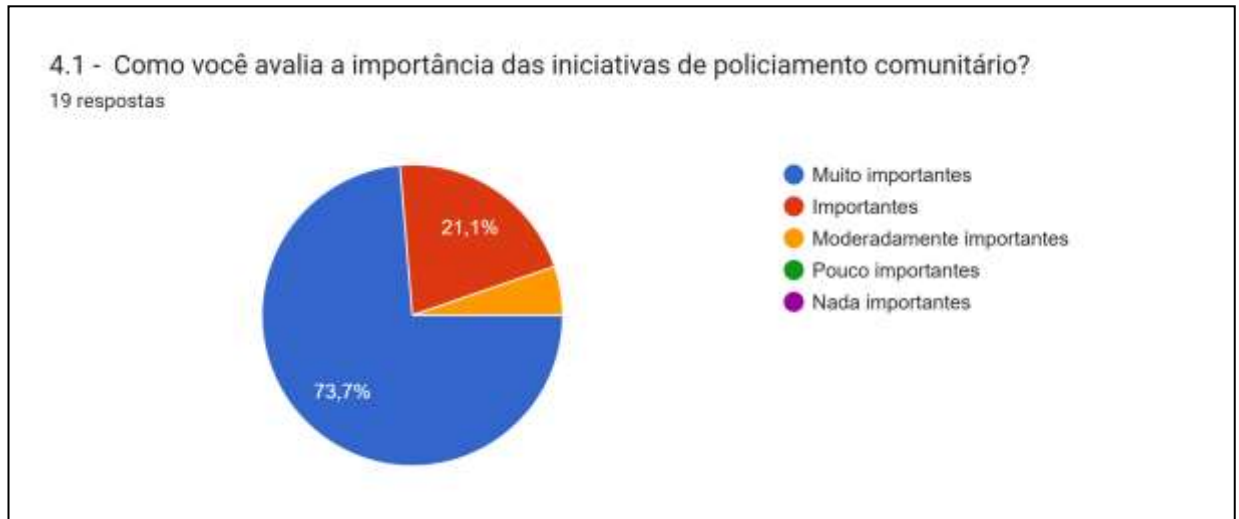
De acordo com o gráfico 09, uma maioria significativa dos 19 participantes, concretamente 73,7%, manifesta um elevado nível de importância para as iniciativas de policiamento comunitário, categorizando-as como “Muito importantes”. Outros 21,1% classificam estas iniciativas como “Importantes”. Em contrapartida, apenas uma pequena percentagem, nomeadamente 5,3%, considera-os “Moderadamente importantes”. Curiosamente, não houve respostas indicando que estas iniciativas sejam “ligeiramente importantes” ou “nada importantes”. Estas conclusões demonstram um forte reconhecimento entre os aspirantes a agentes policiais da importância das práticas de policiamento comunitário. Isto sublinha o seu reconhecimento do valor do estabelecimento de parcerias e da promoção da cooperação com a comunidade para garantir a segurança pública e cultivar relações de confiança entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei e os cidadãos.

Uma maioria significativa, composta por 73,7% dos participantes, expressa um elevado nível de importância para as iniciativas de policiamento comunitário. Outros 21,1% os classificam como importantes. Apenas 5,3% dos entrevistados os consideram moderadamente importantes, sem que ninguém indique pouca ou nenhuma importância. Estas conclusões sublinham o reconhecimento generalizado da importância do policiamento comunitário no reforço da segurança pública e na promoção de relações positivas entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei e a comunidade.

Segundo Costa e Barros (2017), o policiamento comunitário é uma estratégia que prioriza o estabelecimento de alianças entre as autoridades policiais e a comunidade, a fim de abordar proativamente as preocupações de segurança e dissuadir a atividade criminosa. Este

ponto de vista otimista sublinha o reconhecimento entre os aspirantes a agentes policiais da importância de promover relações baseadas na confiança e na colaboração com os membros da comunidade, resultando em última análise em capacidades melhoradas de prevenção e resolução do crime.

Gráfico 09 – Avaliação das iniciativas de Policiamento Comunitário



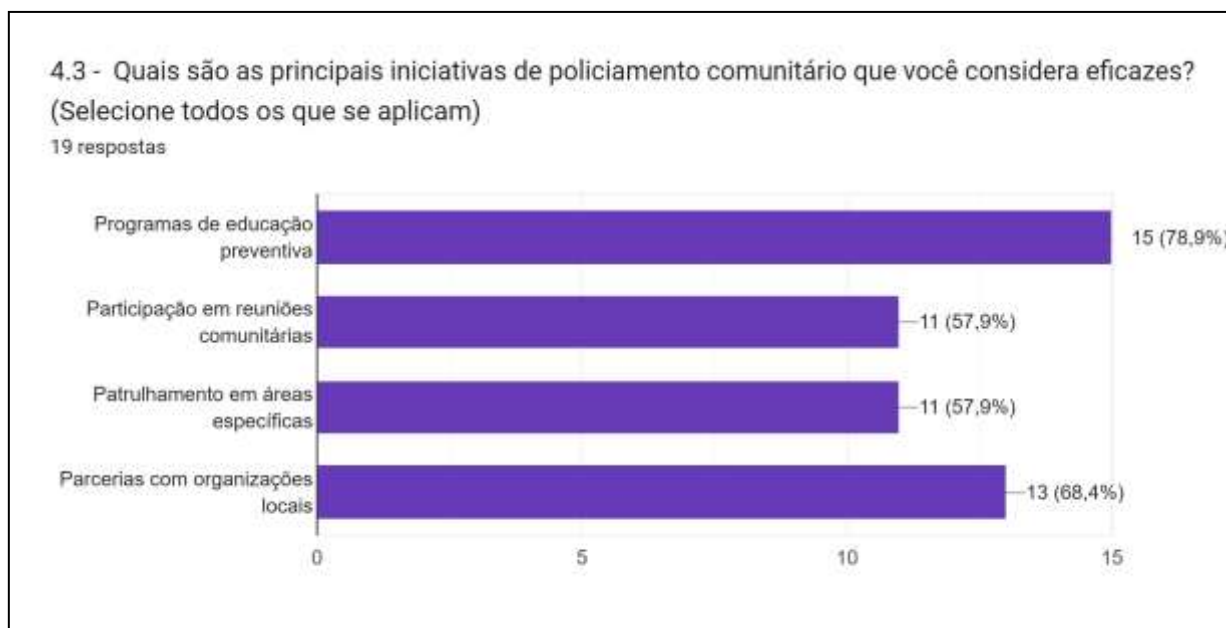
Fonte: O próprio pesquisador.

O gráfico 10 apresenta as principais iniciativas de policiamento comunitário que os 19 participantes consideram eficazes. Aqui estão as descobertas:

A eficácia de várias iniciativas foi avaliada através de inquéritos aos entrevistados, com os seguintes resultados: programas de educação preventiva foram identificados por 78,9% (15 participantes), parcerias com organizações locais por 68,4% (13 participantes), participação em reuniões comunitárias por 57,9% (11 participantes) e patrulhamento em áreas específicas por 57,9% (11 participantes). Vale ressaltar que a maioria dos entrevistados, 78,9%, reconheceu a importância dos programas de educação preventiva. Isto sublinha a importância dos esforços educativos na prevenção do crime e na promoção de uma cultura de segurança na comunidade. Costa e Barros (2017), enfatiza o papel essencial da educação preventiva na informação e envolvimento do público sobre práticas seguras e medidas de autoproteção, ao mesmo tempo que aumenta a consciência sobre a função social da polícia.

A importância de uma presença policial visível e da comunicação direta com a comunidade é sublinhada por 57,9% dos participantes, que consideram eficaz a participação em reuniões comunitárias e o patrulhamento de áreas específicas. As reuniões comunitárias servem como um fórum para abordar questões locais, identificar desafios e promover soluções cooperativas, enquanto o patrulhamento direcionado ajuda na redução do crime em áreas com maior risco.

Gráfico 10 – Iniciativas eficazes do Policiamento Comunitário



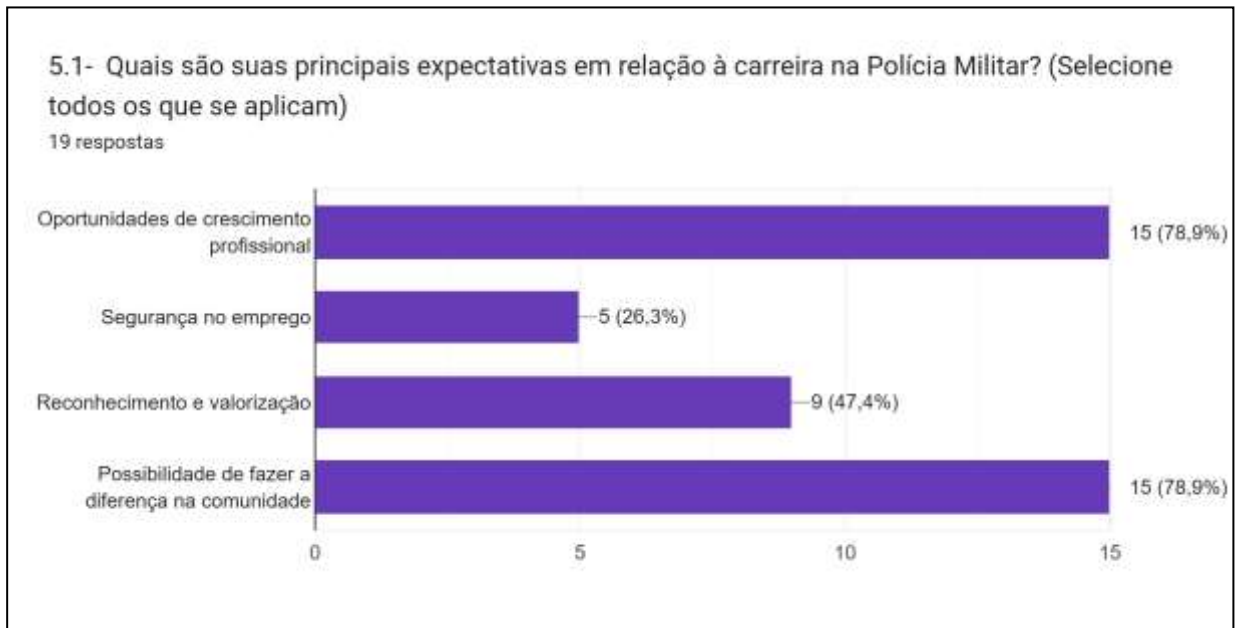
Fonte: O próprio pesquisador.

O gráfico apresenta as principais expectativas dos 19 participantes em relação à carreira na Polícia Militar. Os resultados são: Oportunidades de crescimento profissional: 78,9% (15 respondentes); Possibilidade de fazer a diferença na comunidade: 78,9% (15 respondentes); Reconhecimento e valorização: 47,4% (9 respondentes); Segurança no emprego: 26,3% (5 respondentes)

As oportunidades de crescimento profissional e a possibilidade de fazer a diferença na comunidade são as expectativas mais mencionadas, cada uma por 78,9% dos respondentes. Isso demonstra que os futuros policiais estão interessados não apenas em avançar em suas carreiras, mas também em contribuir de maneira significativa para o bem-estar da sociedade. Costa e Barros (2017), destaca que a busca por crescimento profissional é um fator motivacional importante, refletindo o desejo dos policiais de se desenvolverem continuamente e assumirem maiores responsabilidades dentro da instituição.

Reconhecimento e valorização, apontados por 47,4% dos participantes, refletem a importância de ser apreciado e reconhecido pelo trabalho realizado. Silva (2020) argumenta que o reconhecimento é fundamental para a motivação e satisfação no trabalho, influenciando positivamente o desempenho e a moral dos policiais. A busca por segurança no emprego, mencionada por 26,3%, indica uma preocupação com a estabilidade profissional, que é um fator importante em qualquer carreira, especialmente em campos desafiadores como o policiamento.

Gráfico 11 – Expectativas em relação a carreira militar



Fonte: O próprio pesquisador.

5 CONCLUSÃO

Este estudo analisa as percepções dos estudantes militares sobre o trabalho uniformizado em Goiás com o objetivo de compreender como essas percepções impactam na sua formação e atuação como futuros profissionais de segurança pública. Este estudo, realizado através de entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo, revelou importantes *insights* sobre as expectativas e experiências dos alunos soldados.

Os resultados mostram que, de modo geral, os alunos têm uma atitude positiva em relação ao trabalho realizado pelos Policiais Militares do Estado de Goiás. A qualidade dos cursos teóricos e práticos foi muito valorizada, tendo a maioria dos participantes avaliado os cursos como “muito bons”. ou “bom”. Este reconhecimento da qualidade do curso reflete a eficácia dos métodos de ensino utilizados pela instituição, que parecem estar alinhados com as necessidades e expectativas dos alunos.

No entanto, a pesquisa também destacou áreas que precisam ser melhoradas. Muitos participantes notaram a necessidade de atualização contínua dos cursos teóricos e recomendaram a revisão regular do conteúdo para permanecerem relevantes diante das mudanças sociais, tecnológicas e jurídicas. Este *feedback* é crucial, pois demonstra que, embora a estrutura atual seja bem recebida, há espaço para melhorias contínuas para garantir que os alunos estejam sempre bem preparados para enfrentar os desafios profissionais.

As infraestruturas e os recursos disponíveis também são bem avaliados, com destaque para a importância de equipamentos modernos e de apoio psicológico. As percepções positivas destes aspectos indicam que a instituição investe suficientemente em recursos físicos e humanos para criar um ambiente propício à aprendizagem. No entanto, a ênfase no apoio psicológico reflete um reconhecimento crescente da importância do bem-estar emocional dos agentes policiais, demonstrando a necessidade de continuar e expandir estes serviços.

A pesquisa confirma que as percepções dos alunos soldados são amplamente consistentes com os objetivos e valores da Polícia Militar de Goiás, indicando que a formação ministrada pela instituição transmite efetivamente os princípios e a missão da Polícia Militar de Goiás. As possíveis diferenças entre a formação recebida e as expectativas dos alunos são pequenas, sugerindo um bom alinhamento entre a formação teórico-prática e as reais exigências do trabalho policial.

Portanto, o objetivo deste estudo foi plenamente alcançado. A análise das percepções dos estudantes soldados permitiu identificar pontos fortes e áreas de melhoria no treinamento ministrado pelos Polícia Militar de Goiás. A pesquisa demonstra que os alunos têm atitudes positivas em relação ao trabalho da instituição, ao mesmo tempo que fornecem dados valiosos. Adaptar e melhorar cursos e condições de trabalho.

Em termos de recomendações, recomenda-se que a Polícia Militar do Estado de Goiás continue incorporando o *feedback* dos alunos em sua política de formação. A criação de um sistema regular de avaliação e revisão do curso garante que o conteúdo permaneça atual e relevante. Além disso, é importante manter e expandir os programas de apoio psicológico, reconhecendo o importante papel que estes programas desempenham na preparação geral dos agentes.

Finalmente, este estudo contribui para uma melhor compreensão das percepções dos estudantes soldados e fornece informações importantes para melhorias contínuas na formação policial. A implementação das recomendações apresentadas neste artigo pode tornar a formação mais alinhada às expectativas dos alunos e às necessidades da sociedade, promovendo assim uma segurança pública mais eficaz e equitativa. Em estudos futuros, seria interessante explorar mais profundamente as especificidades da percepção em diferentes contextos operacionais e geográficos e ampliar o alcance e aplicabilidade dos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, C. L.; MACHADO, E. P. **Sob o signo de Marte: modernização, ensino e ritos da instituição policial militar.** Sociologias, Porto Alegre, s/v, n. 5, 2001.
- ALMEIDA, F. E. G. A avaliação do processo ensino-aprendizagem na concepção dos alunos do terceiro ano do curso de formação de oficiais da Academia de Polícia Militar Costa Verde. **Revista Homem do Mato**, v. 13, n. 1, 2014.
- BASÍLIO, M. P. **O desafio da formação do policial militar do estado do Rio de Janeiro: utopia ou realidade possível?** 216f. Dissertação (mestrado) - Fundação Getúlio Vargas, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa - Rio de Janeiro, 2007.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988).** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** Brasília, DF: Senado Federal, 1996.
- BRUNETTA, A. A. **Formação e ensino da polícia militar: concepções e subordinações políticas; filiações e adesões pedagógicas.** Relações Internacionais e Desenvolvimento, v. 8, n. 1, 2014.
- CARUSO, H.; PATRÍCIO, L.; PINTO, N. M. **Da Escola de Formação à Prática Profissional: um estudo comparativo sobre a formação de praças e oficiais da PMERJ.** Segurança, Justiça e Cidadania: Pesquisas Aplicadas em Segurança Pública, Brasília, DF: Senasp/Anpocs, 2010.
- COSTA, E. B.; BARROS, A. S. **A percepção da avaliação da aprendizagem na modalidade do ensino a distância de alunos em corporação militar.** InFor, v. 2, n. 1, 2017.
- KUBO, O. M.; BOTOMÉ, S. P. **Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais.** Interação em Psicologia, v. 5, n. 1, 2005.
- MARQUES, C. S.; PEREIRA, B. A. D.; ALVES, J. N. **Identificação dos principais fatores relacionados à infraestrutura universitária: uma análise em uma IES pública.** Sociais e Humanas, Santa Maria, v. 23, n. 1, 2010.
- NASCIMENTO, D. A.; CERQUEIRA, T. C. S. **Concepções de professores da Academia de Polícia Militar de Brasília acerca de seus alunos.** Educação e Pesquisa, v. 41, n. 4, 2015.
- PONCIONI, P. **O modelo policial profissional e a formação profissional do futuro policial nas academias de polícia do Estado do Rio de Janeiro.** Sociedade & Estado, v. 20, n. 3, 2005.
- SANTOS, D. L. **Cultura, aprendizagem organizacional e desenvolvimento de competências: a formação de policiais militares para o exercício da profissão em uma**

sociedade democrática. 144f. Dissertação (mestrado em Gestão em Organizações Aprendentes), Universidade Federal da Paraíba, Centros de Educação e de Ciências Sociais, João Pessoa-PB, 2014.

SILVA, Wellington Aureliano da. **Desafios e avanços na inclusão de mulheres na Polícia Militar**. 2020. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. J.; SANTOS, A. A. A. **Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior**. Avaliação Psicológica, v. 5, n. 1, 2006.

VEIGA, C. C. P. S.; SOUZA, J. S. Formação inicial de soldados da polícia militar do estado do Rio de Janeiro no contexto da reforma gerencial do estado. **Revista Trabalho Necessário**, [S.l], v. 16, n. 29, 2018a. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4557>. Acesso em 10 set. 2020.

VEIGA, C. C. P. S.; SOUZA, J. S. O conceito de Segurança Pública na Formação de Soldados da PMERJ: uma análise da experiência discente do CFSd/PMERJ. **Revista brasileira de segurança pública**, v. 12, n. 2, 2018b.

APÊNDICE A - TÍTULO

O título deve ser centralizado e com 1 espaço de 1,5 entrelinhas em branco após o título.

ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E QUESTIONÁRIO

Título do Estudo: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOLDADOS SOBRE O TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Pesquisadora Responsável: Andréia da Silva Fonseca

Orientador: Professora Especialista em Segurança Pública 3º Sargento QPPM Loiane Ribeiro

Instituição: Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás

Objetivo do Estudo: O objetivo deste estudo é analisar a percepção dos alunos soldados da Polícia Militar de Goiás sobre o trabalho da instituição e investigar como essa percepção afeta sua formação e atuação como futuros profissionais de segurança pública.

Procedimentos: A pesquisa envolverá a aplicação de um questionário online via Google Forms, que será enviado aos alunos soldados em formação na Polícia Militar de Goiás. O questionário conterá perguntas estruturadas e semiestruturadas, abordando aspectos relacionados à formação policial, condições de trabalho, relacionamento com a comunidade e expectativas profissionais.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios:

- **Riscos:** Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Todas as informações serão mantidas em sigilo absoluto, garantindo a privacidade e anonimato dos participantes. As respostas serão usadas exclusivamente para fins acadêmicos e serão apresentadas de forma agregada, sem identificação individual.
- **Benefícios:** Os participantes contribuirão para o avanço do conhecimento em segurança pública, especialmente no que diz respeito à formação e atuação dos policiais militares. Os resultados do estudo poderão auxiliar na formulação de políticas públicas mais eficazes, melhorando a eficiência operacional das forças de segurança e, conseqüentemente, promovendo um ambiente mais seguro para a sociedade. Além disso, os participantes terão a oportunidade de refletir sobre suas práticas e experiências, o que pode levar a um aprimoramento pessoal e profissional.

Participação Voluntária: Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Consentimento: Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

Agradecimento: Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em Segurança Pública.

Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações fornecidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Claro, aqui está o questionário com as caixas de seleção:

Questionário

1. Você concorda em participar desta pesquisa?

- Sim

- Não

Seção 1: Dados Demográficos

1.1. Qual é o seu gênero?

- Feminino

- Masculino

- Outro:

1.2. Qual é a sua faixa etária?

- 18-25 anos

- 26-35 anos

- 36-45 anos

- 46-55 anos

- 56 anos ou mais

1.3. Qual é o seu tempo de serviço na Polícia Militar de Goiás?*

- Menos de 1 ano

- 1-5 anos

- 6-10 anos

- 11-20 anos

- Mais de 20 anos

Seção 2: Percepções sobre o Currículo de Formação

2.1. Como você avalia a qualidade do currículo teórico do curso de formação de soldados?

- Muito boa

- Boa

- Regular

- Ruim

- Muito ruim

2.2. Como você avalia a qualidade do treinamento prático do curso de formação de soldados?

- Muito boa

- Boa

- Regular

- Ruim
- Muito ruim

2.3. Quais componentes do currículo você considera mais importantes para sua formação? (Selecione todos os que se aplicam)

- Direito penal
- Direitos humanos
- Técnicas policiais
- Treinamento físico
- Desenvolvimento de competências psicológicas

Seção 3: Avaliação das Condições Organizacionais

3.1. Como você avalia os recursos disponíveis para a formação na Polícia Militar?

- Muito bons
- Bons
- Regulares
- Ruins
- Muito ruins

3.2. Você considera que o apoio institucional recebido durante a formação é adequado?

- Sim
- Não

3.3. Quais fatores você considera mais importantes para um bom ambiente de formação? (Selecione todos os que se aplicam)

- Infraestrutura adequada
- Equipamentos modernos
- Apoio psicológico
- Relacionamento com os instrutores

Seção 4: Relação com a Comunidade

4.1. Como você avalia a importância das iniciativas de policiamento comunitário?

- Muito importantes
- Importantes
- Moderadamente importantes
- Pouco importantes
- Nada importantes

4.2. Como você percebe a interação da Polícia Militar com a comunidade?

- Muito positiva
- Positiva
- Neutra
- Negativa
- Muito negativa

4.3. Quais são as principais iniciativas de policiamento comunitário que você considera eficazes? (Selecione todos os que se aplicam)

- Programas de educação preventiva

- [] Participação em reuniões comunitárias
- [] Patrulhamento em áreas específicas
- [] Parcerias com organizações locais

Seção 5: Expectativas e Aspirações Profissionais

5.1. Quais são suas principais expectativas em relação à carreira na Polícia Militar?
(Selecione todos os que se aplicam)

- [] Oportunidades de crescimento profissional
- [] Segurança no emprego
- [] Reconhecimento e valorização
- [] Possibilidade de fazer a diferença na comunidade

5.2. Como você avalia suas perspectivas de carreira na Polícia Militar?

- [] Muito boas
- [] Boas
- [] Regular
- [] Ruim
- [] Muito ruim

5.3. Você pretende buscar oportunidades de desenvolvimento profissional dentro da Polícia Militar?

- [] Sim
- [] Não

Seção 6: Recomendações e Sugestões

6.1. O que você acredita que a Polícia Militar poderia fazer para melhorar a formação dos alunos soldados? (Selecione todas as que se aplicam)

- [] Melhorar a infraestrutura
- [] Atualizar os equipamentos
- [] Oferecer mais apoio psicológico
- [] Promover mais treinamento prático

6.2. Você gostaria de deixar algum comentário adicional sobre a formação e atuação dos alunos soldados na Polícia Militar de Goiás?

Finalização: Agradecemos a sua participação e colaboração. Suas respostas são muito valiosas para a nossa pesquisa.

Tipo de Documento:	Documento Suporte	Emissão	Próxima revisão
Título do Documento:	Modelo de Trabalho de Conclusão de Curso CAPM	Fev/2022	Fev/2024

ELABORADO POR	REVISADO POR	APROVADO POR
Luciana Jordão Thiago Henrique Costa Silva Sophia Wieczorek Lobo	Tatiane Ferreira Vilarinho	Leon Denis da Costa
05/02/2022	07/02/2022	27/11/2023

1. HISTÓRICO

Versão	Data	Descrição
01	05/02/2022	Emissão inicial
02	27/11/2023	Revisão das normas ABNT NBR 10520/2023